

DESEMPENHO DO PLANO

Amazonas Energia 02-A

Junho de 2025

INFORMAÇÕES GERAIS		INDICADORES FINANCEIROS VS META (%)					
Patrocinador: Amazonas Energia S/A		Período	Plano	CDI	IPCA	IMA-B	Meta
Início do Plano: 04/02/1998		36 meses	36,43	42,19	13,28	25,54	28,75
Número de Participantes: 57		24 meses	23,29	25,26	9,80	10,59	19,39
Patrimônio do Plano: 69,88 milhões		12 meses	11,68	12,14	5,35	7,32	10,02
Variação Patrimonial: -0,01%		Ano	6,27	6,42	2,99	8,80	5,43
Meta: INPC + 4,60% a.a.		Mês	0,75	1,10	0,24	1,30	0,61

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Internacional:

Junho foi marcado pela incerteza global geopolítica e econômica, novamente. Em geopolítica, com a intensificação do conflito entre Israel e Irã, elevando os preços do petróleo, aumentando o risco de o Irã fechar a rota comercial do Estreito de Ormuz, mas uma trégua relativa foi alcançada com a intervenção direta dos EUA. No âmbito econômico, dados recentes do mês de junho de EUA e China evidenciam uma desaceleração global e começam a aparecer os primeiros sinais de retração após dados de importação e exportação por conta da guerra tarifária. Nos EUA os dados de consumo interno vieram com queda, assim como desaquecimento dos setores imobiliário e mercado de trabalho americano.

Brasil:

O Copom decidiu mais uma vez por aumentar a taxa Selic em 25bps, sinalizando também uma redução do aperto monetário e intenção de manter a Selic elevada por mais tempo. A inflação com núcleos mais esfriados e a valorização do Real frente ao Dólar, contribuindo para revisões nas projeções sobre o IPCA, com possíveis quedas ainda neste ano. A política monetária não teve atualizações, continuando uma política expansionista. Propostas do governo de aumentar impostos através da elevação do IOF foram derrubadas, o que aumentaria a arrecadação, porém impactaria também na inflação de forma a elevar. O que impacta na inflação e corrobora para IPCA acima da meta. Além disso, a proposta do fim de isenção de imposto de renda para LCIs, LCAs e debêntures incentivadas e padronização de alíquotas de IR em 17,5% sobre rendimentos de aplicações em Renda Fixa.

Juros e Câmbio:

No cenário de Selic elevada, traz mais convicção sobre posições em renda fixa, trazendo impacto positivo em nossas posições de renda fixa atreladas ao CDI. Em câmbio, a depreciação do Dólar em relação ao Real, trouxe um fluxo momentâneo do exterior.

Bolsa:

O Ibovespa subiu pelo quarto mês consecutivo (1,3%) acumulando valorização de 15,44%, mesmo com o primeiro semestre de 2025 tendo maior fluxo financeiro estrangeiro entrando na bolsa brasileira, sendo superado, no mês de junho, pelas bolsas americanas, S&P e Nasdaq. O cenário para ações nos EUA continua mais favorável devido a sinais de uma economia mais saudável.

PALAVRAS DO GESTOR

No mês de junho/2025, a carteira do Plano 02 – A, apresentou resultado de 0,75% frente à meta de 0,61%. O resultado reflete a alocação estratégica realizada, no segundo trimestre, de aumento de alocação em CDI, recebimento de amortização e inclusão do fundo Porto Seguro Soberano no portfólio, aumentando alocação em Renda Fixa. Os segmento de Renda Variável e Estruturado também performaram de forma positiva, contribuindo com a rentabilidade consolidada do plano.

Renda fixa 95,4% (71,6% NTN-B e 23,73% fundos de renda fixa): Rentabilidade de 0,77%

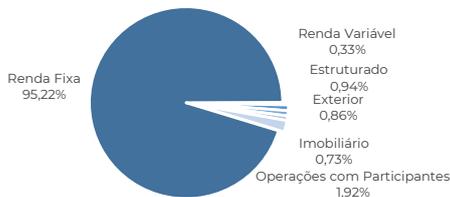
Renda Variável: Rentabilidade de 2,16%

Estruturados: Rentabilidade de 1,47%

Investimentos no Exterior: Rentabilidade de 0,74%

Empréstimos e Imobiliários: Mantiveram resultados estáveis e alinhados às expectativas.

COMPOSIÇÃO POR ESTRATÉGIA



RENTABILIDADE POR SEGMENTO



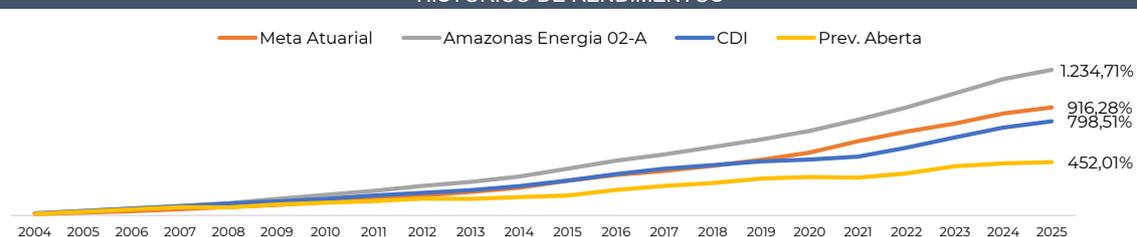
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - MÊS



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - ANO



HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



Disclaimer: Este documento da Previnorte, é de exclusivo uso dos administradores da Fundação e pode conter informações confidenciais, protegidas por sigilo profissional. Sua utilização desautorizada é ilegal e sujeita o infrator às penas da lei.